

# Divisão e Conquista

Prof. Juliano Foleis

# Divisão e Conquista

- Técnica de projeto de algoritmos
- Baseia-se em dividir um problema em subproblemas menores recursivamente. Desta forma, quando o problema se torna pequeno suficiente uma solução simples pode ser aplicada. As soluções dos problemas menores são combinadas para obter a solução final do problema original.

# Divisão e Conquista - Passos

# Divisão e Conquista - Passos

1. Dividir o problema em um número de subproblemas que são instâncias menores do mesmo problema;

# Divisão e Conquista - Passos

1. Dividir o problema em um número de subproblemas que são instâncias menores do mesmo problema;
2. Conquistar os subproblemas, resolvendo-os recursivamente. Se os subproblemas são pequenos o suficiente, podem ser resolvidos de forma trivial;

# Divisão e Conquista - Passos

1. Dividir o problema em um número de subproblemas que são instâncias menores do mesmo problema;
2. Conquistar os subproblemas, resolvendo-os recursivamente. Se os subproblemas são pequenos o suficiente, podem ser resolvidos de forma trivial;
3. Combinar as soluções dos subproblemas para obter o resultado final.

# Exemplo - *MergeSort*

# Exemplo - *MergeSort*

1. Dividir o vetor com  $n$  elementos em 2 subvetores adjacentes com  $\frac{n}{2}$  elementos cada;



# Exemplo - *MergeSort*

1. Dividir o vetor com  $n$  elementos em 2 subvetores adjacentes com  $\frac{n}{2}$  elementos cada;
2. Conquista: ordenar os dois subvetores recursivamente utilizando *MergeSort*;

# Exemplo - *MergeSort*

1. Dividir o vetor com  $n$  elementos em 2 subvetores adjacentes com  $\frac{n}{2}$  elementos cada;
2. Conquista: ordenar os dois subvetores recursivamente utilizando *MergeSort*;
3. Combinar os dois vetores ordenados recursivamente usando a intercalação (*Merge*), obtendo o vetor com  $n$  elementos ordenado.

# MergeSort - Merge

A principal operação do MergeSort é o procedimento **Merge**, que é responsável por intercalar 2 subvetores adjacentes ordenados, produzindo um vetor ordenado na saída contendo todos os elementos do vetor.

# Merge

```
1 procedure MERGE(V:[int], p:int, q:int, r:int)
2   n1 = q-p+1
3   n2 = r-q
4   L[1..n1+1]
5   R[1..n2+1]
6   for i = 1; i<=n1; i++ do
7     L[i] = V[p+i-1]
8   end for
9   for j = 1; j<=n2; j++ do
10    R[i] = V[q+j]
11  end for
12  L[n1+1] = infinito, R[n2+1] = infinito
13  i = 1, j = 1
14  for k = p; k<=r; k++ do
15    if L[i] <= R[j] then
16      V[k] = L[i]
17      i++
18    else
19      V[k] = R[j]
20      j++
21    end if
22  end for
23 end procedure
```

# Merge

```
1 procedure MERGE(V:[int], p:int, q:int, r:int)
2   n1 = q-p+1
3   n2 = r-q
4   L[1..n1+1]
5   R[1..n2+1]
6   for i = 1; i<=n1; i++ do
7     L[i] = V[p+i-1]
8   end for
9   for j = 1; j<=n2; j++ do
10    R[j] = V[q+j]
11  end for
12  L[n1+1] = infinito, R[n2+1] = infinito
13  i = 1, j = 1
14  for k = p; k<=r; k++ do
15    if L[i] <= R[j] then
16      V[k] = L[i]
17      i++
18    else
19      V[k] = R[j]
20      j++
21    end if
22  end for
23 end procedure
```

**Análise:** Seja  $n = r - p + 1$ . As linhas 2–5 e 12–15 executam em tempo constante. O laço **for** das linhas 6–8 executa

$n_1 = q - p + 1$  vezes e o laço **for** das linhas 9–11 executa

$n_2 = r - q$  vezes. Portanto o custo do trecho das linhas 6–11 tem custo:

$$\begin{aligned} & n_1 + n_2 \\ &= (q - p + 1) + (r - q) \\ &= r - p + 1 \\ &= n = \Theta(n). \end{aligned}$$

# Merge

```
1 procedure MERGE(V:[int], p:int, q:int, r:int)
2   n1 = q-p+1
3   n2 = r-q
4   L[1..n1+1]
5   R[1..n2+1]
6   for i = 1; i<=n1; i++ do
7     L[i] = V[p+i-1]
8   end for
9   for j = 1; j<=n2; j++ do
10    R[j] = V[q+j]
11  end for
12  L[n1+1] = infinito, R[n2+1] = infinito
13  i = 1, j = 1
14  for k = p; k<=r; k++ do
15    if L[i] <= R[j] then
16      V[k] = L[i]
17      i++
18    else
19      V[k] = R[j]
20      j++
21    end if
22  end for
23 end procedure
```

O laço das linhas 14 – 22 repete  $n$  vezes com operações de tempo constante, portanto,  $\Theta(n)$ . Assim, o tempo total do procedimento **Merge** é

$$\underbrace{\Theta(n)}_{l.6-11} + \underbrace{\Theta(n)}_{l.14-22} = \Theta(n).$$

# MergeSort

```
1 procedure MergeSort(V:[int], p:int, r:int)
2   if p<r then
3     q = chao((p + r)/2)
4     MergeSort(V, p, q)
5     MergeSort(V, q+1, r)
6     Merge(V, p, q, r)
7   end if
8 end procedure
```

# MergeSort - Caso base

```
1 procedure MergeSort(V:[int], p:int, r:int)
2   if p<r then
3     q = chao((p + r)/2)
4     MergeSort(V, p, q)
5     MergeSort(V, q+1, r)
6     Merge(V, p, q, r)
7   end if
8 end procedure
```

**Análise:** Como  $p$  e  $r$  delimitam o vetor sendo ordenado, seja  $n = r - p + 1$ . No caso base  $p \geq r$ , o que implica que  $n \leq 1$ . Neste caso não é necessário processar o vetor, uma vez que ele já se encontra ordenado ou vazio. Assim, o único custo no caso base é o da linha 2, que é  $\Theta(1)$ .



# MergeSort - Caso recursivo

```
1 procedure MergeSort(V:[int], p:int, r:int)
2   if p<r then
3     q = chao((p + r)/2)
4     MergeSort(V, p, q)
5     MergeSort(V, q+1, r)
6     Merge(V, p, q, r)
7   end if
8 end procedure
```

**Análise:** Conforme analisado anteriormente, o custo de **Merge** na linha 6 é  $\Theta(n)$ . Seja  $T(n)$  a função que descreve o custo do **MergeSort**. O custo da linha 4 é calculado da mesma forma que o custo do procedimento todo. Entretanto, somente os elementos entre  $p$  e  $q$  são processados no subproblema da linha 4. Como  $q$  corresponde ao elemento do meio entre  $p$  e  $r$ , então neste subproblema apenas a primeira metade dos elementos são processados, resultando em custo  $T\left(\frac{n}{2}\right)$ .

# MergeSort - Caso recursivo

```
1 procedure MergeSort(V:[int], p:int, r:int)
2   if p<r then
3     q = chao((p + r)/2)
4     MergeSort(V, p, q)
5     MergeSort(V, q+1, r)
6     Merge(V, p, q, r)
7   end if
8 end procedure
```

O custo da linha 5 também é calculado da mesma forma que o custo do procedimento todo, mas processando apenas a segunda metade do vetor original, uma vez que processa os elementos entre as posições  $q + 1$  e  $r$ . Desta forma, o custo da linha 5 é  $T\left(\frac{n}{2}\right)$ .

# MergeSort - Caso recursivo

```
1 procedure MergeSort(V:[int], p:int, r:int)
2   if p<r then
3     q = chao((p + r)/2)
4     MergeSort(V, p, q)
5     MergeSort(V, q+1, r)
6     Merge(V, p, q, r)
7   end if
8 end procedure
```

# MergeSort - Caso recursivo

```
1 procedure MergeSort(V:[int], p:int, r:int)
2   if p<r then
3     q = chao((p + r)/2)
4     MergeSort(V, p, q)
5     MergeSort(V, q+1, r)
6     Merge(V, p, q, r)
7   end if
8 end procedure
```

Portanto, o custo do **MergeSort** no caso recursivo é:

$$\underbrace{T\left(\frac{n}{2}\right)}_{l.4} + \underbrace{T\left(\frac{n}{2}\right)}_{l.5} + \underbrace{\Theta(n)}_{l.6} = 2T\left(\frac{n}{2}\right) + \Theta(n)$$

# MergeSort - Custo Total

```
1 procedure MergeSort(V:[int], p:int, r:int)
2   if p<r then
3     q = chao((p + r)/2)
4     MergeSort(V, p, q)
5     MergeSort(V, q+1, r)
6     Merge(V, p, q, r)
7   end if
8 end procedure
```

# MergeSort - Custo Total

```
1 procedure MergeSort(V:[int], p:int, r:int)
2   if p<r then
3     q = chao((p + r)/2)
4     MergeSort(V, p, q)
5     MergeSort(V, q+1, r)
6     Merge(V, p, q, r)
7   end if
8 end procedure
```

O custo total do **MergeSort** pode ser escrito desta forma:

$$T(n) = \begin{cases} \Theta(1) & \text{se } n \leq 1 \\ 2T(\frac{n}{2}) + \Theta(n) & \text{se } n > 1 \end{cases}$$

# MergeSort - Custo Total

$$T(n) = \begin{cases} \Theta(1) & \text{se } n \leq 1 \\ 2T(\frac{n}{2}) + \Theta(n) & \text{se } n > 1 \end{cases}$$

Note que a função de custo é definida em função dela mesma com subproblemas menores. Este tipo de equação é denominada **equação de recorrência**, ou simplesmente, **recorrência**.

Resolver recorrências é uma arte. Embora algumas formas de recorrências possuam soluções conhecidas, como o método mestre, a solução de recorrências é realizada de forma “artesanal”. No entanto, serão apresentadas técnicas que auxiliam a resolução de recorrências:

- Método da Substituição
- Árvore de Recursão
- Método Mestre

# Bibliografia

[CRLS] CORMEN, T. H. et al. Algoritmos: Teoria e Prática. Elsevier, 2012. 3a Ed. Capítulo 2 (Dando a Partida), Seção 2.3 (Projeto de Algoritmos)